

Encontros & Ações

ANAIS



Gerenciamento de riscos e interprofissionalidade como instrumento de melhoria da qualidade do cuidado

10 e 11 de setembro de 2024
Caicó RN

DEZEMBRO DE 2024

[HTTP://ESPRN.RN.GOV.BR/](http://esprn.rn.gov.br/)



Encontros & Ações

ANAIS

**III Simpósio Sobre Qualidade do Cuidado e
Segurança do Paciente do Seridó:
Gerenciamento de riscos e
interprofissionalidade como instrumento
de melhoria da qualidade do cuidado**

*2 e 3 de maio de 2024
Natal RN*

A revista Encontros & Ações é uma produção da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Norte com caráter técnico-científico de publicação semestral editada pelo Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão desta escola.

Editor Científico

Ion Garcia Mascarenha de Andrade
Editor Científico Adjunto
Maria Lima Alves - SUVIGE/SESAP

Editora Executiva

Jacyane Melo de Oliveira Santos - NIPE/ESPRN

Comitê de Política Editorial

Cláudia Frederico de Melo - Diretora Geral da ESPRN
Eva Emanuela L C Feitosa - NTP/ESPRN
Alexandar de Brito Barbos - NIPE/ESPRN
Flávia Andrea Belarmino de Medeiros- NIPE/ESPRN
Hugo Cesar Novais Mota - NIPE/ESPRN
Ion Garcia Mascarenha de Andrade - NIPE/ESPRN
Jacyane Melo de Oliveira Santos - NIPE/ESPRN
Maria Lima Alves - SUVIGE/SESAP
Rayane Larissa S. de Araújo Monteiro - SGES/SESAP
Ranielly Santos de Aquino - Diretora Técnica da ESPRN

Conselho Editorial Científico

Andrea Taborda Ribas da Cunha - UFERSA
Cipriano Maia de Vasconcelos - UFRN
Ion Garcia Mascarenha de Andrade - NIPE/ESPRN
João Bosco Filho - UERN
Lyane Ramalho Cortez - UFRN
Maria Jalila Vieira de Figueirêdo Leite - UFRN
Maria Lima Alves - SUVIGE/SESAP
Maura Vanessa Silva Sobreira - UERN
Ricardo Burg Ceccim - UFRGS
Marise Reis de Freitas - UFRN

Assistentes do Editor

Lucas Pereira Carvalho de Araujo - Biblioteca/ESPRN

Bibliotecária

Cybelles Araújo de Medeiros Lucena -Biblioteca/ESPRN

Diagramação

Índigo Veras Lobo de Paiva - Bolsista / ESPRN

Projeto Gráfico

Índigo Veras Lobo de Paiva - Bolsista / ESPRN

Comissão Organizadora

Rayegne Alves dos Santos Mendes
Keila Karoline Souza do Nascimento
Raquel Sales de Medeiros
Vanessa Dias de Araújo Barrêto
Hugley Medeiros da Silva
Ayrton Annez Guedes Gomes
Ana Beatriz da Costa Fonseca
Rayanne da Silva Bezerra
Anderson Corsino Medeiros da Costa
Amanda Gabriele Monteiro Nunes
Juliana Kelly Dantas da Silva
Gabriela de Fátima Dantas da Silva
Filipe Simões de Brito
Hely Briege Alves Freitas
Mylena da Silva Maia
Thaynne Morgana de Lucena
Clarissa Gomes de Araújo
Júlio César Souza do Amaral
Ivaldo Dias de Medeiros
Paloma Batista Costa
Maria Clara Wanderley Cavalcante
Breno Magela Bezerrada Costa
Ana Patricia Batista de Souza
Amanda Lopes de Azevedo
Ana Santana Santos



Esta obra é disponibilizada nos termos da licença Creative Commons, que permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e desenvolvam o material em qualquer meio ou formato, desde que a atribuição seja dada ao criador.

Sumário

Resumos

6 APRESENTAÇÃO

7 Integração ensino-serviço no fortalecimento do núcleo de segurança do paciente: um relato de experiência na perspectiva do serviço de saúde

Amanda Lopes de Azevedo; Rayegne Alves dos Santos Mendes; Ana Santana Santos; Keila Karoline Souza do Nascimento; Mylena da Silva Maia

8 Segurança na dispensação da terapia medicamentosa dos antimicrobianos em uma unidade hospitalar da região Seridó do RN: relato de experiência

SOARES, Thaise Maria Batista Soares; ARAÚJO, Rômulo Helton de Araújo

10 Núcleo de segurança do paciente: a experiência da implantação em um hospital público

Maria Diane Braga Dantas Monteiro; Sílvia Cristina Araújo, Itayane Dantas Santos, Marcus Vinicius Dutra Santos

12 Acidente de trabalho com material perfucortante e abandono do tratamento: relato de experiência

Hérika Murielly Pereira de Araújo; Diana Maria Fernandes Dantas, Juliana Raquel de Queiroz

13 Enfermaria dos horrores: utilizando a simulação realística para a efetivação do núcleo de segurança do paciente em uma maternidade

Maria Diane Braga Dantas Monteiro; Mario Hélio Antunes Pamplona; Olizângela Bezerra Medeiros; Bruno Felipe Dantas; Nathácia Almeida Lima

15 A videochamada como estratégia de cuidado na segurança do paciente: contribuições no acesso à garantia do direito na saúde

Juliana Kelly Dantas da Silva; Amanda Lopes de Azevedo; Keila Karoline Souza do Nascimento; Raquel Sales de Medeiros; Rayegne Alves dos Santos Mendes

16 A cultura de segurança do paciente no Brasil: perspectivas da literatura

Shâmara Thawany Santana Alves de Souza, José Estevão da Rocha Neto, Stephanye Nelly Nascimento Araújo

18 O registro de enfermagem frente às ações de hemotransfusão: uma análise documental

Madalena dos Santos Medeiros; Rayegne Alves dos Santos Mendes; Paloma Batista da Costa

19 Implantação do método SBAR na transição do cuidado: um relato de experiência

Jéssica Santos Oliveira Targino; Clarissa Morgana Santos Silva; Kadydja Russell de Araújo Batista

20 Fatores de risco e estratégias de controle de lesões bacterianas: relato de experiência

Daliany Santos de Oliveira; Julia Costa Maia; Rosimere Dantas Faria; Maura Vanessa Silva Sobreira

21 Implantação de indicadores de qualidade em terapia nutricional enteral: um relato de experiência

Licaonia Mara Souza; Rayglimara Alves dos Santos Medeiros Silva; Fiana Rodrigues Medeiros Cunha; Monique Ingrid dos Santos Gonçalves

22 A comunicação efetiva nos serviços de saúde como meta de segurança do paciente: relato de experiência

Hugley Medeiros da Silva; Mylena da Silva Maia; Rayegne Alves dos Santos Mendes; Clarissa Gomes de Araújo; Hely Brieger Alves Freitas

- 23 O gestor líder e a condução dos processos de trabalho sob a ótica da segurança do paciente: relato de experiência**
Mylena da Silva Maia; Rayegne Alves dos Santos Mendes; Clarissa Gomes de Araújo; Hely Briège Alves Freitas; Hugley Medeiros da Silva
- 24 Gerenciamento de enfermagem, organização e segurança do paciente: um relato de experiência**
Tamara Oliveira de Medeiros; Andreza Aparecida Fernandes Pereira; Jessica Naiara de Medeiros Araújo
- 26 A atuação do nutricionista na qualificação do serviço, em uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar**
Leila Dayane Rodrigues da Silva Dantas
- 27 Manejo nutricional nos casos de diarreia em pacientes em uso de terapia nutricional enteral**
Rayanne da Silva Bezerra; Licaonia Mara Souza; Rayglimara Alves dos Santos Silva

APRESENTAÇÃO




O **III SIMPÓSIO SOBRE QUALIDADE DO CUIDADO E SEGURANÇA DO PACIENTE DO SERIDÓ** foi realizado nos dias 10/09 a 11/09/2024 no Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes, promovido pelo referido hospital e teve como parceiro a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Trata-se de evento anual que busca ampliar a discussão sobre qualidade do cuidado e segurança do paciente. Em sua terceira edição, no ano de 2024, o Simpósio trouxe por tema: **GERENCIAMENTO DE RISCO E INTERPROFISSIONALIDADE COMO INSTRUMENTOS DE MELHORIA DA QUALIDADE DO CUIDADO**. Abordou temáticas no âmbito da Segurança do paciente, com oferta de palestras, mesas redondas, mini-cursos com abordagem interprofissional acerca de protocolos e diretrizes de segurança do paciente, intentando integrar o ensino, o serviço e a comunidade.

Concomitantemente, foram realizadas atividades de pesquisa, tendo trabalhos científicos avaliados pela comissão científica, composta em sua maioria por docentes da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte. Os trabalhos aprovados foram apresentados na modalidade oral, receberam avaliação e concorreram também a premiações.

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dra. Maura Vanessa Silva Sobreira
Dra. Jessica Dantas de Sá Tinoco
Ma. Jomara Cíntia de Araújo Carneiro
Ma. Raquel Mirtes Pereirada Silva
Dra. Regilene Alves Portela

Documento assinado digitalmente
 RAYEGNE ALVES DOS SANTOS MENDES
Data: 17/09/2024 11:44:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Coordenação do Núcleo de Segurança do Paciente

Integração ensino-serviço no fortalecimento do núcleo de segurança do paciente: um relato de experiência na perspectiva do serviço de saúde

AZEVEDO, Amanda Lopes de¹; MENDES, Rayegne Alves dos Santos²; SANTOS, Ana Santana³; NASCIMENTO, Keila Karoline Souza do⁴ – HETFF –; MAIA, Mylena da Silva⁵.

Área Temática: Inclusão do tema segurança do paciente no ensino

Introdução: A integração ensino-serviço faz parte do processo de formação dos acadêmicos de enfermagem, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa articulação se manifesta de forma positiva tanto para a formação dos discentes quanto para a melhoria da qualidade do serviço em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), quando da recepção e acompanhamentos dos alunos do projeto de extensão em Segurança do Paciente da UERN. **Métodos:** A metodologia utilizada é do tipo relato de experiência, que analisa de forma reflexiva as experiências vividas pelo pesquisador, destacando os aprendizados adquiridos, e traz as perspectivas dos membros do NSP quanto as contribuições proveniente da inserção dos acadêmicos do curso de Extensão em Segurança do Paciente no serviço de saúde. **Resultados:** A inserção dos discentes na vivência das ações de qualidade e segurança do paciente, estimulou a atuação dos profissionais, incentivando a busca de atualização por parte dos membros do NSP, afim de que o conhecimento transmitido, tivesse embasamento científico e atualização. Observou-se também que a criatividade, disponibilidade e empenho dos extensionista permitiu a

realização de dinâmicas educativas na temática, fortalecendo as ações de ensino, favorecendo a adesão profissional aos protocolos trabalhados. A troca de conhecimento horizontal, permitiu que os alunos trouxessem a teoria vista na academia e vivenciassem a prática da execução dos protocolos de segurança do paciente. Desta forma o processo ensino-aprendizagem configurou-se na troca mútua de conhecimentos. **Conclusão:** A presença do discente no serviço, promove a reflexão sobre diferentes abordagens e a incorporação de práticas baseadas em evidências, promovendo a melhoria da qualidade ofertada, bem como impacta diretamente na formação acadêmica. Espera-se que os laços academia-serviço, possam ser estreitados entendendo que ao mesmo tempo que as habilidades práticas dos alunos são desenvolvidas, a unidade hospitalar é estimulada a desenvolver e aperfeiçoar as técnicas de ensino e supervisão, promovendo o fortalecimento institucional.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Capacitação profissional; Prática profissional.

1 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes – amandalopes16@hotmail.com;

2 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes – rayenealves@gmail.com;

3 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes – anasantana1973@hotmail.com;

4 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes – keilaksn@gmail.com;

5 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes – mylenamaiaenf@gmail.com

Segurança na dispensação da terapia medicamentosa dos antimicrobianos em uma unidade hospitalar da região Seridó do RN: relato de experiência

SOARES, Thaise Maria Batista¹; ARAÚJO, Rômulo Helton de²

GT4 : Inovação em Saúde e Segurança do Paciente

Introdução: Os antimicrobianos representam a classe de medicamentos de uso mais preocupante dentro do ambiente hospitalar devido aos erros relacionados a sua prescrição, dispensação, preparo e administração, além do impacto causado pela resistência bacteriana devido seu uso inadequado. Este relato de experiência profissional, em uma unidade hospitalar da rede estadual de saúde, descreve a atuação dos profissionais farmacêuticos no serviço de assistência farmacêutica na prática de dispensação de medicamentos antimicrobianos em farmácia hospitalar. **Objetivos:** As atividades tem por objetivo relatar a experiência da equipe de assistência farmacêutica quanto a importância de ser feita a reserva terapêutica no setor da farmácia hospitalar como forma de garantir o tratamento proposto ao paciente. **Metodologia:** O serviço é realizado pela equipe de farmácia hospitalar no Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes – HETFF, no município de Caicó/RN. Realiza-se a dispensação de medicamentos através do sistema de doses individualizado, onde é determinado por um período de 24 horas especificamente para cada paciente. A dispensação e distribuição são realizadas mediante prescrição médica diária, onde constam informações necessárias para segurança do paciente. Para priorizar essa segurança, são inseridas informações na embalagem (saco), tais como: nome completo do paciente, número do leito, garantindo a eficiência desse sistema. Para isso, se faz necessário o preenchimento completo da prescrição de antimicrobianos pelo

médico solicitante que envia para o setor de farmácia. Em seguida o profissional farmacêutico realiza análise de prescrição e faz a reserva terapêutica do antimicrobiano, assim separando a quantidade total do tratamento, com nome do paciente, data inicial e final do tratamento, entre outras informações importantes e necessárias fortalecendo uma terapia segura e com melhor qualidade garantindo a conclusão do tratamento prescrito. **Resultados:** O gerenciamento das atividades de saúde em farmácia hospitalar tendo como base a reserva terapêutica implantada teve impacto positivo beneficiando diretamente os pacientes com o tratamento garantido. Na percepção dos farmacêuticos os pontos positivos dizem respeito a melhoria na segurança dos pacientes em relação ao uso racional dos medicamentos, já que são pacientes considerados de risco e submetidos a tratamentos infecciosos, o que possibilita aos profissionais entender o contexto desses pacientes, cujo desfecho, na maioria dos casos, é a conclusão do tratamento eficiente. É de grande importância o acompanhamento de cada caso no momento da dispensação e da reserva terapêutica, realizando a separação correta do medicamento, contribuindo com uma redução da morbimortalidade por meio da identificação, prevenção e/ou resolução de PRMs (Problemas Relacionados a Medicamentos) além de contribuir com a otimização do estoque, garantia de controle do armazenamento, menor número de erros de prescrição e de administração de medicamentos e envolvendo a

1 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes(thaise_maria@hotmail.com)

2 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes(romulohelton@hotmail.com)

farmácia no cuidado e segurança do paciente.

Considerações finais: A reserva terapêutica dos antimicrobianos é compreendido como uma atividade adequada à instituição hospitalar e que só é possível com envolvimento dos profissionais no processo, tendo como foco de todas as atividades desenvolvidas o bem-estar e a segurança do paciente. Além disso, a atuação do profissional farmacêutico contribui significativamente com a farmacoterapia, assegurando o uso racional dos medicamentos.

Palavras-chave: Segurança do paciente, prescrição, dispensação de medicamentos.

Núcleo de segurança do paciente: a experiência da implantação em um hospital público

MONTEIRO, Maria Diane Braga Dantas¹; ARAÚJO, Silvia Cristina²,
SANTOS, Itayane Dantas³, SANTOS, Marcus Vinicius Dutra⁴

ÁREA TEMÁTICA: GT 1

INTRODUÇÃO: De acordo com a RDC nº 36/2013, o núcleo de segurança do paciente (NSP) é definido como “a instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente”. Sendo um órgão fundamental na busca pela qualidade das atividades desenvolvidas nas instituições de saúde. A segurança do paciente representa hoje um grave problema de saúde pública. Os danos decorrentes da assistência aos pacientes têm significativas implicações de morbidade, mortalidade e qualidade de vida, além de afetar negativamente a imagem tanto das instituições prestadoras de cuidados quanto dos profissionais de saúde (1). **OBJETIVO:** Descrever a experiência da implantação de um NSP em um hospital público. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação do NSP e as estratégias para introduzir a cultura da segurança do paciente em um hospital do interior do Rio Grande do Norte. O cenário foi um hospital geral, com perfil materno infantil. O processo de implantação do NSP e das estratégias relatadas neste estudo ocorreram no período que compreende janeiro à agosto de 2024, a experiência envolveu os profissionais das áreas assistenciais e da gestão. **RESULTADOS:** Os resultados deste estudo têm início com a nomeação da equipe que compõe o NSP em 2024, sendo esta composta

de forma multidisciplinar, e que atua de forma interdisciplinar, composta por enfermeiros de diferentes setores do hospital, médico, farmacêutico, com a missão de disseminar a Política de Segurança do Paciente no serviço. Os protocolos de segurança do paciente recomendados pelo PNSP(2) estão sendo gradativamente elaborados. Foram instituídas, de início visitas aos setores e reuniões mensais da equipe que compõe o NSP. As visitas seguem um roteiro estruturado para que a equipe tenha a mesma condução ao longo da sua realização. Com isso foi feito um rápido diagnóstico sobre as fragilidades mais urgentes a serem trabalhadas e assim pensado uma ordem de prioridades dos protocolos a serem trabalhados, tendo início pelo de identificação do paciente que será seguido pelo de comunicação efetiva, e, em seguida, a equipe irá definindo a ordem de implantação dos protocolos seguintes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A implantação de um NSP não é tarefa fácil, mas é algo que deve ser encorajado para que os serviços de saúde possam ir em busca de uma assistência efetiva e segura para os usuários. O apoio da gestão, a composição de uma equipe comprometida e corajosa é essencial para o sucesso dessa implantação. Reunir, discutir, planejar e implementar são passos que farão a diferença no alcance dos objetivos almejados. A instituição em que foi realizado o estudo

1 Maria Diane Braga Dantas Monteiro, Hospital do Seridó, email: diane.dantas@hotmail.com;

2 Silvia Cristina de Araújo, Hospital do Seridó, email: silviaraujo.fin@gmail.com;

3 Itayane Dantas dos Santos, Hospital do Seridó, email: hospital.serido@bol.com;

4 Marcus Vinicius Dutra dos Santos, Hospital do Seridó, email: marcusdutr@gmail.com.

ainda esta nos passos iniciais para ter uma cultura de segurança do paciente forte mas conseguiu sensibilizar parte dos profissionais e envolvê-los neste processo de transformação.

PALAVRAS-CHAVES: Segurança do paciente; hospital; protocolos. **AUTORES:**

REFERÊNCIAS

Couto RC, Pedrosa TMG, Roberto BAD, Daibert PB. Anuário da segurança assist- encial hospitalar no Brasil. Belo Horizonte: Faculdade de Medicina UFMG; 2017.

Ministério da Saúde (BR). Portaria No 529, de 01 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília (DF); 2013.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA – RDC no 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Brasília (DF); 2013. 8. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). Gerência de Vigilância e Monitora- mento em Serviços de Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. Implantação do Núcleo de Segurança do paciente em Serviços de Saúde. Brasília (DF): Anvisa; 2016. Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, 6.

Acidente de trabalho com material perfurocortante e abandono do tratamento: relato de experiência

ARAÚJO, Hérica Murielly Pereira de¹; DANTAS, Diana Maria Fernandes², QUEIROZ, Juliana Raquel de³

Área temática: Segurança e Saúde do trabalhador

Introdução: A profilaxia pós- exposição (PEP) é uma tecnologia inserida no conjunto de estratégias da “Prevenção Combinada”, consiste no acolhimento, orientação, diagnóstico precoce e, em alguns casos, no uso de medicamentos para reduzir o risco de adquirir HIV, hepatites virais, sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis. A pessoa a ser atendida pode ter sido exposta por meio de prática sexual consentida, violência sexual ou acidente com material biológico, este último mais comum entre profissionais de saúde. Na PEP os medicamentos antirretrovirais para HIV devem ser tomados durante 28 dias, sem interrupção, sob orientação de saúde após avaliação do risco. O início desse tratamento deve ser iniciado, preferencialmente, nas primeiras duas horas após a exposição de risco e no máximo 72 horas. As reações adversas que acometem o paciente são os principais obstáculos para a conclusão do tratamento. O acidente de trabalho com material biológico na área da saúde tem uma grande repercussão emocional na vivência pós- acidente do profissional de saúde. **Objetivos:** Identificar a falta do processo do cuidado do profissional acidentado com materiais perfurocortantes durante o tratamento. **Metodologia:** A modalidade utilizada trata-se de um relato de experiência da autora principal após um acidente com material perfurocortante de fonte indeterminada, na Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Estadual Telecila

Freitas Fontes. **Resultados:** A primeira reação da autora foi de medo, angústia e ansiedade por não saber a fonte do material perfurocortante. Em seguida, foi encaminhada para o Pronto Socorro do hospital e prescrito a PEP pelo médico plantonista e feito a notificação compulsória pela enfermeira do setor. Por último, foi feita a dispensa da medicação na farmácia hospitalar, no qual, iniciou de forma imediata. O abandono do tratamento se deu no quarto dia após a exposição, pois apresentava reações adversas da medicação, como: náuseas, dores abdominais e cefaleia intensa. **Conclusão:** O profissional de saúde, quando se acidenta com material biológico em seu ambiente de trabalho, necessita não somente dos cuidados objetivos/técnicos disponíveis para evitar uma possível infecção, como também o processo do cuidado do profissional em tratamento para acompanhar as possíveis reações adversas provenientes do uso das medicações evitando o abandono ao tratamento.

Palavras chaves: PEP, profissional de saúde, saúde do trabalhador

1 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes – herikamurielly2004@yahoo.com.br;

2 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes – dianamariafernandes38@gmail.com;

3 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes – juliana.0704@hotmail.com

Enfermaria dos horrores: utilizando a simulação realística para a efetivação do núcleo de segurança do paciente em uma maternidade

MONTEIRO, Maria Diane Braga Dantas¹; PAMPLONA, Mario Hélio Antunes²; MEDEIROS, Olizângela Bezerra³; DANTAS, Bruno Felipe⁴; LIMA, Nathácia Almeida⁵

ÁREA TEMÁTICA: GT 1

INTRODUÇÃO: Os Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) tem por finalidade a promoção de uma cultura hospitalar voltada para a segurança dos pacientes, através de planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de processos assistenciais, a fim de garantir a qualidade dos mesmos em cada hospital. Além disso, o núcleo deve avaliar o grau de adesão da instituição de saúde para as práticas e recomendações emitidas por ele ou pelos órgãos, com Anvisa e Ministério da Saúde (BRASIL, 2014). (1) **OBJETIVO:** Compartilhar a experiência da atividade de educação permanente intitulada “Enfermaria dos Horrores”, realizada em uma maternidade como pontapé das ações do NSP da referida instituição. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a estratégia educativa para sensibilização dos profissionais acerca dos temas relacionados à segurança do paciente. Para essa atividade utilizou-se a aula expositiva dialogada associada à um cenário que favorecesse a simulação realística. A atividade aconteceu em um hospital geral, com perfil materno infantil. O público-alvo foi composto por profissionais da assistência de diversos setores. **RESULTADOS:** Como resultados deste estudo vale citar a realização, pela primeira vez, de uma ação com simulação realística abordando a segurança do paciente na instituição. Foram realizados dois

encontros com a participação aproximadamente de 30 profissionais de diversos setores. Foi possível discutir temas que foram desde a definição do termo “Segurança do Paciente”, fatores que contribuem com erros, situações que afetam a qualidade da prática assistencial, cultura de segurança do paciente até dados sobre as notificações realizadas até o momento, bem como esclarecimentos sobre o que notificar, quem deve notificar, objetivos e finalidades das notificações. Assim foi dado início a discussão sobre o protocolo que será implementado com maior urgência, o de “Protocolo de Identificação do Paciente”. Na parte da simulação realística, os profissionais visitaram uma “enfermaria” com um paciente que estava em hidratação venosa, em leito onde as grades não estavam levantadas, possuía uma prescrição ilegível, havia material perfurocortante solto no leito, a medicação e o acesso, bem como o paciente não estavam identificados, e o lençol da cama encontrava-se repleto de dobras, além da ausência de insumos para higienização das mãos. Neste cenário foi possível que os profissionais identificassem os erros e refletissem sobre os riscos para a segurança do paciente em questão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação permitiu que os profissionais tivessem conhecimento sobre algumas das metas internacionais de segurança do paciente, como: identificar

1 Maria Diane Braga Dantas Monteiro, Hospital do Seridó, email: diane.dantas@hotmail.com;

2 Mario Hélio Antunes Pamplona, Hospital do Seridó, email: mario-helio@hotmail.com;

3 Olizângela Bezerra de Medeiros, Hospital do Seridó, email: olizangelamedeiros@gmail.com;

4 Bruno Felipe Dantas, Hospital do Seridó, email: brunofelipedantas@gmail.com;

5 Nathácia Almeida Lima, Hospital do Seridó, email: nathaciaal@hotmail.com.

corretamente o paciente; melhorar a comunicação entre profissionais de saúde; melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos; higienizar as mãos para evitar infecções; e, reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão. Os participantes relataram ter sido este um momento muito esclarecedor e motivador para contribuírem com a segurança do paciente na instituição.

PALAVRAS-CHAVES: Segurança do paciente; enfermagem; simulação realística.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
2. ANVISA. Resolução de Diretoria Colegiada - RDC Nº 36, de 25 de Julho de 2013. Ministério da Saúde - MS. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, 2013.
3. ANVISA. Núcleos de Segurança do Paciente. Portal da Anvisa, 2016.
4. BAHIA. EDITAL Nº 001/2018-DDE/SRH/SAEB. Secretaria da Administração do Estado da Bahia - SAEB. CNPJ: 13.323.274/0001-63. Bahia, 2018.
5. BRASIL. Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Portal do Ministério da Saúde, 2013.

A videochamada como estratégia de cuidado na segurança do paciente: contribuições no acesso à garantia do direito na saúde

SILVA, Juliana Kelly Dantas da (HETFF; julianakelly18@hotmail.com). AZEVEDO, Amanda Lopes de (HETFF; amandalopes16@hotmail.com). NASCIMENTO, Keila Karoline Souza do (HETFF; keilaksn@gmail.com). MEDEIROS, Raquel Sales de. (HETFF; raquels.medeiros@hotmail.com) MENDES, Rayegne Alves dos Santos (HETFF; rayegnealves@gmail.com)

Área temática: GT2 - O envolvimento do cidadão na sua segurança

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Segurança do Paciente enfatiza a importância de envolver pacientes e familiares no cuidado, reconhecendo que essa participação é fundamental para a segurança e qualidade do atendimento, fortalecendo a garantia do direito dos usuários e o desenvolvimento de estratégias para este cuidado no âmbito da saúde, proporcionando maior bem-estar. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do atendimento social via chamadas de vídeo, realizado pela equipe do serviço social, que facilitou a comunicação entre usuários e seus familiares. A vivência profissional aqui descrita contribui para a problematização do cuidado em saúde, com foco na comunicação e na segurança do paciente, promovendo a melhoria do acesso aos direitos e o bem-estar na saúde. **METODOLOGIA:** Os procedimentos metodológicos adotados foram o relato de experiência, que inclui a descrição das práticas vivenciadas e uma análise reflexiva dos impactos dessa vivência. As vídeo chamadas foram implementadas durante a pandemia de COVID-19, que alterou significativamente os fluxos no âmbito hospitalar e restringiu as visitas presenciais nas unidades de saúde. Nesse contexto, foram necessárias estratégias para garantir o acesso à informação para as famílias dos pacientes. Recursos audiovisuais foram utilizados como uma forma eficaz de viabilizar a comunicação entre as partes, conduzidos pelas plantonistas do serviço social do HETFF em Caicó-RN. **RESULTADOS:** A estratégia apresentada não apenas contribuiu para a garantia de direitos e

promoção da segurança do paciente, mas também facilitou a troca de informações entre familiares e profissionais de saúde, melhorando a comunicação efetiva. Observou-se um fortalecimento da relação entre pacientes e suas famílias, promovendo o envolvimento familiar no tratamento, mesmo diante das limitações impostas pela pandemia. O uso da tecnologia permitiu que a comunicação entre familiares e pacientes fosse mantida. Após o término da pandemia, as vídeo chamadas não foram totalmente descontinuadas, pois as barreiras sociais, geográficas e financeiras frequentemente dificultam as visitas familiares. Assim, essa ferramenta se tornou um meio de garantir o cumprimento dos preceitos da cartilha dos direitos dos usuários e da política de humanização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A implementação das videochamadas como estratégia para manter a relação entre família e paciente se revela uma garantia dos direitos do usuário e promove a segurança do paciente, assegurando a participação da família no processo de cuidado. Essa prática fortalece o vínculo entre paciente, família e profissionais de saúde, estimulando a autonomia e o protagonismo dos envolvidos, além de fomentar a corresponsabilidade entre eles corroborando com os preceitos da política de humanização.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente; Direito do Usuário. Acesso à informação; Humanização.

A cultura de segurança do paciente no Brasil: perspectivas da literatura

Shâmara Thawany Santana Alves de Souza¹, José Estevão da Rocha Neto², Stephanye Nelly Nascimento Araújo³

Área temática: Revisão Documental e sua Importância na Segurança do Paciente.

Introdução: Segurança do Paciente relaciona-se à redução dos danos e riscos desnecessários a um nível aceitável durante o processo de cuidado. Nesse sentido, disseminar uma cultura de segurança é fundamental para implementar e sustentar os protocolos que visem a segurança do paciente dentro das instituições de saúde. Isso acontece, pois uma cultura de segurança forte encoraja os profissionais de saúde a identificar e relatar erros ou condições inseguras antes que danos sejam causados aos pacientes, promove uma comunicação aberta e eficaz entre todos os membros da equipe de saúde e ajuda a criar um ambiente de aprendizado contínuo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar as produções científicas sobre o tema segurança do paciente no Brasil. **Método:** A pesquisa foi realizada na base de dados BDEF Enfermagem. Os descritores usados foram “Segurança do Paciente” e “Erros Médicos”. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, em português, com texto completo disponível. Artigos fora desse período ou sem relevância direta ao tema foram excluídos. **Resultado:** A busca inicial resultou em 4.287 artigos. Porém, após a aplicação dos filtros, restaram 36 artigos. Esses artigos enfatizaram a importância da cultura de segurança para reduzir a incidência de erros médicos e eventos adversos. Segundo os artigos, essa cultura tem relação com a criação de um ambiente de cuidado mais seguro e responsável, o que é essencial para

melhorar a qualidade do serviço de saúde e a satisfação dos pacientes. Porém, embora os artigos tenham afirmado a importância da temática, ficou evidente que diversas dimensões desse assunto, como a liberdade para falar sobre os riscos no cuidado, ainda não alcançaram os níveis de satisfação desejados. **Conclusão:** Os resultados desse estudo mostram que existem significativos estudos que revelam os impactos positivos da cultura de segurança do paciente bem consolidada. No entanto, os estudos apontam que essa temática, embora importante, ainda não foi bem disseminada na maioria das instituições brasileiras, o que faz com que eventos adversos continuem a serem comuns. Desse modo, recomenda-se a realização de novos estudos sobre o tema da cultura de segurança do paciente, bem como a promoção de ambiente de comunicação aberta e efetiva, de aprendizado contínuo, que incentive a notificação dos eventos adversos e sustente políticas que tenham a segurança como uma prioridade.

Descritores: Cultura; Segurança do Paciente; Qualidade.

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: shamara20240016147@alu.uern.br;

2 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: jose20240013243@alu.uern.br;

3 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: stephanye20240016441@alu.uern.br

REFERÊNCIAS

PERES, Fernanda; PERES, Larissa; HAAS, Vanderlei José; MAGNABOSCO, Patricia; FIGUEIREDO, Valéria Nasser; RAPONI, Maria Beatriz Guimarães. Avaliação da segurança do paciente na perspectiva dos profissionais de saúde. *Ciencia y enfermería*, [S.l.], v. 28, 2022.

BATISTA, J. et al. Cultura de segurança e comunicação sobre erros cirúrgicos na perspectiva da equipe de saúde. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 40, n. spe, 2019.

LOPES, Evellyn da Costa Martins Silva. Avaliação da cultura de segurança em unidades cirúrgicas de hospitais de ensino. Curitiba, 2019.

SILVA, João da; SANTOS, Maria. Segurança do paciente no contexto hospitalar: estudo sobre incidência e evitabilidade de eventos adversos em hospital de grande porte. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 123-136, abr. 2023

O registro de enfermagem frente às ações de hemotransusão: uma análise documental

MEDEIROS, Madalena dos Santos; MENDES, Rayegne Alves dos Santos; COSTA, Paloma Batista da.

ÁREA TEMÁTICA: GT07- Revisão documental e sua importância na segurança do paciente.

INTRODUÇÃO: As ações de hemotransusão consistem em uma tecnologia importante na terapêutica moderna, que quando utilizada com segurança e qualidade salvam vidas e melhoram a saúde dos pacientes. Para isto, torna-se necessário que os registros de enfermagem, relacionados as ações de hemotransusão, sejam realizados de forma fidedigna a realidade, completa e legível, tendo em vista que os registros são ferramentas imprescindíveis para a qualidade desta ação em saúde. Ademais os registros de enfermagem, adequadamente firmados, possibilitam a comunicação efetiva entre os profissionais de enfermagem e demais membros da equipe de Saúde. **OBJETIVO:** Este trabalho tem por objetivo demonstrar os dados encontrados, sobre a qualidade do registro de enfermagem, nas situações de hemotransusão, após análise de prontuários no Hospital Estadual Teófilo Freitas Fontes, no primeiro semestre de 2023. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada é do tipo análise documental, que se configura como uma metodologia que envolve a interpretação sistemática e crítica de documentos para extrair dados relevantes e construir conhecimentos sobre um determinado tema. Foi desenvolvida no Hospital Estadual Teófilo Freitas Fontes (HETFF) através da extração e análise de dados obtidos pela comissão de revisão de prontuários, realizados com os prontuários de pacientes que receberam procedimentos de hemotransusão, durante o primeiro semestre de 2023. A análise voltou-se para observação dos registros da equipe de enfermagem, relacionados a administração de hemocomponentes, onde em uma amostra aleatória foram revisados 377 prontuários e classificados como incompleto ou adequado **RESULTADOS:** Após

análise de amostragem aleatória de 377 prontuários, foram encontrados 09 registros relacionados a hemotransusão, onde destes, apenas 02 tinha preenchimento adequado e 07 incompletos, o que reflete claramente, falhas na assistência. A falta de registro adequado, impacta diretamente na continuidade no cuidado e na possibilidade de avaliação das ações executadas. A falta de registro referente aos sinais vitais impacta diretamente na análise de possíveis reações adversas. Embora a unidade de saúde conte com núcleos de educação permanente, segurança do paciente e CCIRAS, promovendo capacitações constantes com responsabilidade de nortear os profissionais, por meio de embasamentos teórico, científico, ético e legal, se observa que ainda não foi possível alcançar a adesão esperada dos profissionais, impactando na qualidade da assistência. **CONSIDERAÇÕES:** Apesar das capacitações constantes, que buscam instruir os profissionais sobre a temática, a adesão a estes processos ainda é considerada baixa. Porém sugere-se que ações educativas continuem a ocorrer, entendendo que a educação permanente, pode efetivamente promover mudança de comportamento em relação às práticas diárias dos profissionais, sendo estas ações, instrumento primordial para mudança de hábitos e práticas desatualizadas. Ressalta-se que a falha de registro é inerente a todas as categorias profissionais e que embora os profissionais reconheçam a sua importância, ainda há muita resistência em adesão as boas práticas do registro hospitalar.

Palavras-chaves: Registro; Enfermagem; Transusão de Componentes Sanguíneos.

Implantação do método SBAR na transição do cuidado: um relato de experiência

TARGINO, Jéssica Santos Oliveira¹; SILVA, Clarissa Morgana Santos²; BATISTA, Kadydja Russell de Araújo³.

GT1 : O estímulo a prática assistencial segura

Introdução: A segurança do paciente é um componente crítico na prestação dos cuidados de saúde de alta qualidade, sendo a transição de cuidados essencial e necessário ao ser associado com métodos estruturados de comunicação. A comunicação efetiva é realizada a partir de métodos estruturados e científico, sendo o método SBAR (Situation, Background, Assessment, Recommendation) uma ferramenta eficaz, que garante uma assistência e comunicação clara, concisa e completa na continuação do cuidado.

Objetivos: Compreender a importância dos métodos de segurança do paciente durante as transições de cuidado; analisar os benefícios e desafios da implementação do método SBAR na prática hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, com análise da implementação do método SBAR na transição do cuidado, com dados avaliados no pronto atendimento da UNIMED do município de Caicó/RN, realizado no período de março de 2023 a julho de 2024. **Resultados:** A adoção do método SBAR apresentou resultados positivos significativos, apresentando clareza e consistência na comunicação durante as mudanças de turno, resultando em uma melhora na condução dos cuidados. É possível identificar uma transição do cuidado em que a equipe recebe o paciente com uma compreensão completa da condição e necessidade do paciente, permitindo uma continuidade assistencial mais eficiente. Foi

categorizado como desafio, a necessidade de flexibilizar a ferramenta utilizada para adaptá-la as necessidades específicas do serviço. **Conclusão:** A implementação do método, apresentou eficácia na comunicação verbal e escrita, nos cuidados ofertados, na redução de erros clínicos e satisfação da equipe de saúde. Sendo importante destacar a necessidade de um treinamento adequado e adaptações às necessidades específicas.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Método SBAR; Comunicação efetiva.

1 Jéssica Santos Oliveira Targino (Enfermeira), Unimed- Caicó/RN. jessicatarginoenf@hotmail.com.

2 Clarissa Morgana Santos Silva (Enfermeira), Unimed- Caicó/RN, clarissa_morganna@hotmail.com

3 Kadydja Russell de Araújo Batista (Enfermeira), Unimed- Caicó/RN, kadydjarapc@hotmail.com.

Fatores de risco e estratégias de controle de lesões bacterianas: relato de experiência

Daliany Santos de Oliveira¹; Julia Costa Maia¹; Rosimere Dantas Faria¹; Maura Vanessa Silva Sobreira²

Área Temática: Segurança e Saúde do Trabalhador;

INTRODUÇÃO: Lesões bacterianas, como erisipela, lesão por pressão (LPP) e lesão em pé diabético, representam um desafio significativo na prática clínica devido a sua capacidade de disseminação e impacto na saúde dos pacientes. A compreensão dos fatores de risco e a implementação de estratégias eficazes de controle torna-se fundamental para prevenir a propagação de infecções e garantir a segurança dos pacientes. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência de acadêmicas de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), campus Caicó, na disciplina teórica/prática de “Enfermagem no Processo Saúde/Doença do Adulto”, por meio das práticas no serviço, no ano de 2024. **RESULTADOS:** Durante a experiência foram observados pacientes hospitalizados que estão vulneráveis a várias infecções bacterianas. Fatores como a condição clínica, longo tempo de permanência na unidade hospitalar, assim como lesões provocadas por dispositivos médicos e a LPP, foram observados como recorrentes nos pacientes assistidos. Ademais, possíveis doenças crônicas de base, como a Diabetes Mellitus tendem a prolongar o período cicatricial das lesões. Dessa maneira, é importante considerar o modo de transmissão dessas infecções para definir as estratégias de controle. Mediante a isso, durante as práticas foi verificado a importância de estabelecer medidas profiláticas para

a infecção bacteriana, como realizar a limpeza regular da pele, cuidar das feridas com curativos limpos, realizar antisepsia das mãos e estabelecer educação em saúde, como cuidados com hidratação e evitar compartilhamento de itens pessoais. **CONSIDERAÇÕES:** Portanto, a experiência evidenciou a necessidade de boas práticas de higiene para diminuir o risco de contaminação. Além de cuidados de enfermagem, como assegurar uma adequada hidratação e nutrição, controlar o edema e estimular a cicatrização das lesões cutâneas, promovendo a recuperação e segurança ao paciente.

Palavras-chaves: Infecções Bacterianas; Fatores de Risco; Controle de Infecções; Programa de Controle de Infecção Hospitalar; Ferimentos e Lesões.

REFERÊNCIAS

GIROTO, C.P. et al. Erisipela: Explorando a Contaminação e a Incidência de Lesões Causadas por Infecção Bacteriana. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, Brasília, v. 6, n. 1, p. 17-28, 2024.

VIEIRA, N. S. S. et al. Estratégias de Prevenção e Gerenciamento para Mitigação de Infecções Hospitalares em Ambientes de Emergência.

Humanidades & Inovação, Tocantins, v. 10, n. 14, p. 63-76, 2023.

1 ¹Estudantes de Enfermagem, Curso de graduação em Enfermagem, Campus Caicó, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). E-mail: dalianyasantos@alu.uern.br, rosimerefaria@alu.uern.br, costamaia@alu.uern.br.

2 ²Enfermeira, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, Campus Caicó, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Implantação de indicadores de qualidade em terapia nutricional enteral: um relato de experiência

SOUZA, Licaonia Mara¹; MEDEIROS, SILVA, Rayglimara Alves dos Santos ²; CUNHA, Fiana Rodrigues Medeiros³; GONÇALVES, Monique Ingrid dos Santos⁴

ÁREA TEMÁTICA: O estímulo a prática assistencial segura

INTRODUÇÃO: Os indicadores de qualidade em terapia nutricional (IQTN) são instrumentos que possibilitam a avaliação e monitoramento da qualidade da Terapia Nutricional Enteral (TNE). A avaliação e acompanhamento dos IQTN podem contribuir na prevenção de resultados adversos e complicações clínicas, tais como o aumento da taxa de infecção, maior tempo de internação, maiores custos de tratamento e aumento da mortalidade. Estas ferramentas permitem identificar falhas relacionadas aos cuidados nutricionais, possibilitando uma intervenção precoce, garantindo, deste modo, melhoria da assistência, contribuindo com a segurança do paciente. **OBJETIVO:** Relatar a implantação de indicadores de qualidade em TNE no Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência da implantação de três IQTN considerados de baixo custo e de fácil aplicação. Os indicadores de qualidade eleitos para implantação foram: frequência de pacientes em jejum antes do início da terapia nutricional; frequência da estimativa de gasto energético e necessidade proteica; frequência de pacientes que atingiram 80% das necessidades. Os dados foram coletados e inseridos em planilha própria construída no Microsoft Excel 2010, a qual é alimentada diariamente pelos nutricionistas clínicos após as visitas beira leito, contendo dados que vão desde o período de início

da terapia, passando pela adequação proteico calórica até o registro de eventos adversos relacionados a terapia nutricional. **RESULTADOS:** A partir da inserção dos dados coletados, foi possível obter os indicadores e confrontá-los com as metas estabelecidas pelo International Life Science Institute (ILSI), norteando assim a prática clínica para a melhoria da qualidade da assistência nutricional dos pacientes em TNE, com dietas via sondas ou ostomias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os IQTN surgem como uma perspectiva de gestão de qualidade na assistência em TNE ao passo que garantem condutas mais assertivas, resultados mais favoráveis trazendo benefícios no tratamento nutricional, na recuperação do paciente e redução de custos de internamento. Não pretendemos com isso esvaziar esta discussão, mas sim fomentar para que mais estudos referentes a esta temática sejam realizados, uma vez que se tratam de instrumentos interessantes para serem institucionalizados pelas equipes multidisciplinares em terapia nutricional.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência nutricional; indicadores de qualidade; segurança do paciente; terapia nutricional enteral.

1 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes - licaonianutri@yahoo.com.br

2 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes - mara-rn@hotmail.com

3 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes - fiaminha_cds@hotmail.com

4 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes - m.ingridzinhna@hotmail.com

A comunicação efetiva nos serviços de saúde como meta de segurança do paciente: relato de experiência

SILVA, Hugley Medeiros da; MAIA, Mylena da Silva; MENDES, Rayegne Alves dos Santos; ARAÚJO, Clarissa Gomes de; FREITAS, Hely Briège Alves

GT6 : Gestão de Qualidade em Serviços de Saúde

Introdução: Um dos principais desafios para garantir a segurança do paciente no ambiente hospitalar é alcançar uma comunicação efetiva entre a equipe multiprofissional. Essa comunicação é crucial para criar um espaço de trabalho sem falhas, promovendo a melhoria contínua dos serviços. Através do diálogo, fortalece-se a relação entre a equipe e o paciente. A comunicação entre a equipe multiprofissional de saúde é imprescindível para garantir a qualidade e a segurança dos cuidados prestados aos pacientes. Falhas na comunicação são frequentemente um dos principais fatores que levam à ocorrência de eventos adversos, resultando na redução da qualidade do atendimento. A Organização Mundial da Saúde (OMS) revela que um em cada dez pacientes globalmente sofre com erros e eventos adversos relacionados ao atendimento, levando a organizações a investigar e propor soluções para prevenir tais danos. No Brasil, a importância da comunicação efetiva como meta para a segurança do paciente ganhou destaque após a publicação da Portaria Ministerial 529/2013. **Objetivo:** Relatar a importância da comunicação efetiva na equipe multiprofissional do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), Caicó-RN, pautada na comunicação como uma das seis metas internacionais estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). **Método:** Trata-se de um relato de experiência, onde detalha os benefícios da comunicação efetiva nos processos de trabalho, com ênfase na interdisciplinaridade dos profissionais da unidade hospitalar. Destaca também o papel do núcleo de segurança do paciente como

responsável pelo incentivo à cultura de segurança em todos os setores, por meio de sessões de ações educativas. Aplicação de ferramentas de qualidade para promover melhor adesão dos profissionais aos protocolos de segurança do paciente e às orientações correspondentes.

Resultados: É possível observar que a escrita é um dos mecanismos mais importantes para a comunicação efetiva nos serviços de saúde. A escrita tem como objetivos: desenvolver uma comunicação eficaz entre a equipe interdisciplinar na prestação de cuidados ao paciente; servir como suporte para o planejamento do plano de cuidados; contribuir para a avaliação da qualidade da assistência prestada; e auxiliar no monitoramento da evolução do paciente. **Considerações finais:** A comunicação nos serviços de saúde é essencial para a segurança do paciente, oferecendo benefícios significativos. No HETFF, observou-se, após a implementação do núcleo de segurança do paciente, uma redução na incidência de erros médicos, e de erros na administração de medicamentos, além de um aumento na adesão aos tratamentos. Além disso, a comunicação eficaz alivia a ansiedade do paciente e melhora a experiência geral, permitindo a identificação precoce de problemas e facilitando transições de cuidado seguras. Assim, uma comunicação clara e precisa é fundamental para prevenir erros e assegurar a qualidade do atendimento.

Palavras-chaves: Segurança do paciente; Comunicação; Equipe multiprofissional.

O gestor líder e a condução dos processos de trabalho sob a ótica da segurança do paciente: relato de experiência

MAIA, Mylena da Silva; MENDES, Rayegne Alves dos Santos; ARAÚJO, Clarissa Gomes de; FREITAS, Hely Briège Alves; SILVA, Hugley Medeiros da

GT6 : Gestão de Qualidade em Serviços de Saúde.

Introdução: O gestor líder, moldado nos preceitos da segurança do paciente é fundamental para garantir a oferta de cuidados em saúde seguro e eficaz. É seu papel promover uma cultura de segurança, proporcionando a mitigação de erros e otimizando a qualidade do atendimento. Faz-se necessário que o gestor líder revista-se de prerrogativas tais como, autonomia, liderança, proatividade, habilidades técnicas e comunicação efetiva. Tais características influencia diretamente na condução e orientações dos profissionais coordenados, facilitando a adesão aos protocolos de segurança do paciente e influenciando na mudança do clima de cultura de segurança. **Objetivo:** Relatar a experiência do Gestor de enfermagem do setor de clínica médica, do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes, pautada nas prerrogativas do Programa Nacional de Segurança do Paciente. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, com detalhamento das ações prático-teóricas realizadas na unidade hospitalar, onde se descreve os processos de trabalhos conduzidos pelo gestor hospitalar, responsável pelo setor de clínica médica, do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes, onde são utilizadas neste processo ferramentas de qualidade para melhor adesão dos profissionais aos protocolos de segurança do paciente, bem como as orientações. **Resultados:** Conforme orienta o Documento Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente, é necessário que haja comprometimento por partes dos dirigentes e gestores do SUS, para que hajam experiências exitosas. Neste sentido observou-se que a presença

do gestor, não somente como mero burocraticamente, mas lançando mão das ferramentas de qualidade como os huddles e ciclos PDCA, bem como pautando suas ações nos princípios de segurança do paciente através da aprendizagem e envolvimento da equipe, promove a melhora da cultura de segurança e conseqüentemente otimiza a assistência ofertada. **Considerações finais:** Dessa forma, o relato demonstra a importância crucial de um gestor líder fundamentado nos preceitos da segurança do paciente para a promoção de uma assistência de saúde de qualidade. A adesão aos princípios do Programa Nacional de Segurança do Paciente e o uso de ferramentas de qualidade constatarem ser estratégicos na construção de uma cultura de segurança efetiva.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Liderança; Qualidade da Assistência à Saúde.

Gerenciamento de enfermagem, organização e segurança do paciente: um relato de experiência

Tamara Oliveira de Medeiros¹; Andreza Aparecida Fernandes Pereira²; Jessica Naiara de Medeiros Araújo³

GT1: O ESTÍMULO A PRÁTICA ASSISTENCIAL SEGURA

INTRODUÇÃO: Com base nos estudos científicos a análise dos prontuários tem como objetivo fornecer informações a respeito do paciente para a equipe multidisciplinar a fim de introduzir os cuidados (Mesquita, 2010). Além de garantir continuidade em seu tratamento, é através das anotações diárias no prontuário que podemos garantir respaldo legal aos profissionais. Sendo parte fundamental no processo gerenciar e na segurança do paciente. Dessa forma, é necessário o fortalecimento para reduzir a incidência de eventos adversos que ocorrem com frequência durante a assistência prestada ao sujeito. Um desses exemplos pode ser erro na administração de medicação, identificação do paciente e outros exemplos que podem lesar o paciente de alguma forma (Reis, 2013). Assim, objetiva-se relatar a experiência da intervenção do Estágio Supervisionado IV realizada durante estágio obrigatório com profissionais da clínica médica do Hospital Estadual Telecine Freitas Fontes.

MÉTODO: relato de experiência sobre intervenção de Estágio Supervisionado IV realizado por estudantes da graduação do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), que buscou através de ações organizar o setor de prontuários e pastas de excessos da clínica, assim como também realizar momento de capacitação com os profissionais a respeito do gerenciamento de enfermagem e segurança

do paciente. **RESULTADO E DISCUSSÕES:** a ação compreendeu três momentos no mês de junho do ano de 2024, sendo replicados os mesmos momentos de dinâmicas ativas nos três dias, devido a rotatividade das equipes do setor. Em viés, foi implementado em início à organização dos prontuários com divisórias adaptadas ao armário, separando-as com prontuário e pasta de excesso e o uso de etiquetas de identificação de cada leito. A organização do armário se deu da seguinte forma, sendo organizada por prateleiras sendo composta por um conjunto de 35 vias, onde foram inseridos os prontuários e os excessos de exames e entre outros. O intuito disso foi justamente organizar a dinâmica do trabalho dos profissionais, além de facilitar a dinâmica do setor no que diz respeito a buscar os materiais de forma rápida, além de melhorar a segurança do paciente a partir da organização dos prontuários de acordo com os leitos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a intervenção possibilitou o desenvolvimento das discentes dentro da área de gerenciamento e segurança do paciente, assim como na nossa construção enquanto futuros profissionais. Foi possível se ter a troca de saberes, vivências e produção de conhecimentos que contribuem para o paciente, os profissionais e o hospital. Além de ser implementado uma nova organização de prontuários e pastas de excessos enriquecendo o setor no quesito de faturamento e organização de forma

1 Discente do Curso de Enfermagem da UERN, Campus Caicó. E-mail: tamaramedeiros@alu.uern.br

2 Discente do Curso de Enfermagem da UERN, Campus Caicó. E-mail: andrezafernandes@alu.uern.br

3 Docente do Curso de Enfermagem da UERN, Campus Caicó. E-mail: jessicanaiara@uern.br

continuada. Para a equipe ficou um momento de relembrar suas ações quanto aos cuidados com a saúde dos pacientes e sua segurança que é fundamental para uma melhor qualidade prestada.

PALAVRAS CHAVES: Educação em Enfermagem; Gerenciamento da Prática Profissional; Segurança do Paciente.

REFERÊNCIAS:

REIS, C. T.; MARTINS, M.; LAGUARDIA, J. A segurança do paciente como dimensão da qualidade do cuidado de saúde- um olhar sobre a literatura. *Ciência & Coletividade*. Rio de Janeiro, v.18, n. 7, p: 2029-2036, jul, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000700018>. Acesso em: 18 de Jun de 2024

MESQUITA, A. M. O.; DESLANDES, S. F. A Construção dos Prontuários como Expressão da Prática dos Profissionais de Saúde. *Saúde soc. São Paulo*, v. 19, n.3, p:664-673, set. 2010. Disponível em:<https://doi.org/10.1590/S0104-12902010000300017>. Acesso em: 18 de Jun 2024.

A atuação do nutricionista na qualificação do serviço, em uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar

DANTAS, Leila Dayane Rodrigues da Silva¹

ÁREA TEMÁTICA: Gestão de Qualidade em Serviços de Saúde

INTRODUÇÃO: A nutrição hospitalar é a área que cuida da alimentação dos pacientes, acompanhantes, colaboradores, prestadores de serviços e corpo clínico do hospital. Cada paciente possui prescrições alimentares distintas, baseadas na sua patologia, e é dever da instituição oferecer uma dieta adequada a ele, obedecendo a situação financeira da instituição. Dentro do Serviço de Nutrição e Dietética (SND), o nutricionista de produção possui um papel de relevância no sentido de manter o local de produção em condições higiênicas sanitárias, assegurando a qualidade das refeições balanceadas ofertadas, a saúde e o bem estar dos funcionários, acompanhantes e pacientes. No âmbito hospitalar o cuidado do nutricionista com a recuperação do paciente é fundamental para o cumprimento das boas práticas da (SND), identificação dos pacientes, cuidados clínico-nutricionais diversificados, visita e evolução dos mesmos e estratégias de orientação alimentar e nutricional diferenciadas que serão desenvolvidas. Já o nutricionista gestor ou RT de SNDs precisa dar ênfase no trabalho das equipes, organizá-las em unidades de trabalho para tomada de decisões conjuntas sobre o atendimento integral aos clientes; Possuir concepção de gerência como articuladora de vários saberes; Gestão colegiada com a participação dos gerentes e profissionais das unidades de trabalho. Portanto, a atuação dos diversos papéis

dos nutricionistas, evita erros no fornecimento e produção de dietas e é primordial para garantir a qualidade do serviço e conseqüentemente a segurança do paciente. **OBJETIVO:** Diante deste cenário este estudo pretende relatar a atuação dos nutricionistas do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), com a finalidade de contribuir com a construção de conhecimento e percepção da qualidade do serviço. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência **RESULTADOS:** A atuação dos nutricionistas é dividida em áreas de atuação de produção de refeições, Clínica e gestão da Unidade, de maneira a promover maior controle dos efeitos adversos dos processos de trabalho, melhor acompanhamento e segurança alimentar de todos, promovendo a qualidade do serviço. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A organização da atuação dos nutricionistas no (HETFF), segue uma prática, que se baseia nos referenciais teóricos científicos e contribui para a qualidade de gestão em serviços de saúde.

Palavras - chave: Atuação do nutricionista; Segurança do paciente; Nutricionista Hospitalar.

¹ Hospital Regional Telecila Freitas Fontes - leila_dayane@hotmail.com

Manejo nutricional nos casos de diarreia em pacientes em uso de terapia nutricional enteral

Bezerra, Rayanne da Silva¹; SOUZA, Licaonia Mara²; SILVA, Rayglimara Alves dos Santos³

ÁREA TEMÁTICA: O estímulo à prática assistencial segura

INTRODUÇÃO: A Terapia Nutricional Enteral (TNE) é um conjunto de procedimentos terapêuticos empregados para manutenção ou recuperação do estado nutricional de pacientes por meio da nutrição enteral, que consiste em um método de prover nutrientes no trato gastrointestinal através de um tubo. Nessa condição, a diarreia é uma das complicações mais pertinentes em pacientes com uso de TNE. Este distúrbio gastrointestinal é definido como sendo a ocorrência de três ou mais evacuações líquidas ou amolecidas em um período de 24 horas, ou fezes líquidas ou amolecidas por dois dias consecutivos. E quando a diarreia acomete o paciente em TNE, pode agravar ainda mais o estado de saúde deste, prolongar o tempo de internação e aumentar a incidência de óbitos. Entretanto, nem sempre a diarreia está relacionada à nutrição enteral e sim a outros fatores que devem ser investigados pela equipe multiprofissional. **OBJETIVO:** Relatar a conduta nutricional no manejo clínico da diarreia nos pacientes em uso de TNE do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre o manejo clínico nutricional da diarreia em pacientes em uso de TNE no HETFF. A conduta se dá através do Protocolo de Assistência Nutricional ao Paciente em Terapia Nutricional Enteral instituído pelo setor de nutrição clínica do HETFF. Este orienta os seguintes passos: Redução do volume da dieta para 200 ml por etapa ou 20 ml/h ou 15 gts/min nas próximas 24 horas, de preferência por meio de bomba de infusão contínua (BIC); adequação

ou mudança da formulação da dieta enteral prescrita, usando fórmulas isotônicas ou hipertônicas diluídas; ajuste da quantidade e qualidade de fibras (solúvel e insolúvel) na dieta; em caso de persistência das evacuações líquidas, manter o volume de dieta diminuído e trocar a formulação da dieta para semi-elementar ou oligomérica; se, mesmo após a troca da formulação da dieta enteral, a diarreia persistir, discutir com a equipe responsável pelo paciente a necessidade de investigar outras possíveis causas do quadro diarreico. **RESULTADOS:** A partir da visita de assistência nutricional dada aos pacientes em uso de TNE, realizada pelos nutricionistas de clínica, verificou-se que nos casos de diarreia em que se aplicou os passos sugeridos pelo protocolo de assistência nutricional, os resultados foram os próximos: a padronização da conduta nutricional nos casos de diarreia; redução do número de suspensão de TNE por causa da diarreia; a diminuição do tempo de jejum dos pacientes; manutenção da função intestinal e, conseqüentemente, a redução das chances de translocação bacteriana. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, conclui-se que a instituição de um protocolo nutricional no contexto da diarreia em âmbito hospitalar, torna-se um instrumento que orienta o profissional nutricionista a tomar condutas mais assertivas e promove segurança e qualidade na assistência nutricional ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Diarreia, terapia nutricional enteral, protocolo, conduta nutricional

1 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes - rayannesilvabezerra@gmail.com

2 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes - licaonianutri@yahoo.com.br

3 Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes - mara-rn@hotmail.com

